



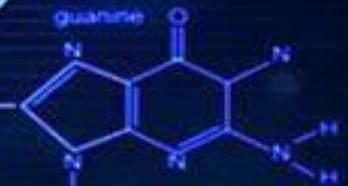
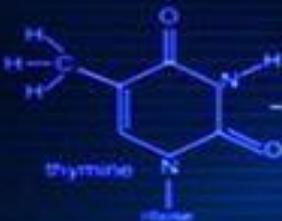
Universidade Federal Da Paraíba
Centro De Ciências Da Saúde
Departamento De Ciências Farmacêuticas
Programa De Educação Tutorial (PET-Farmácia)
Tutora: Profa. Dra. Leônia Maria Batista



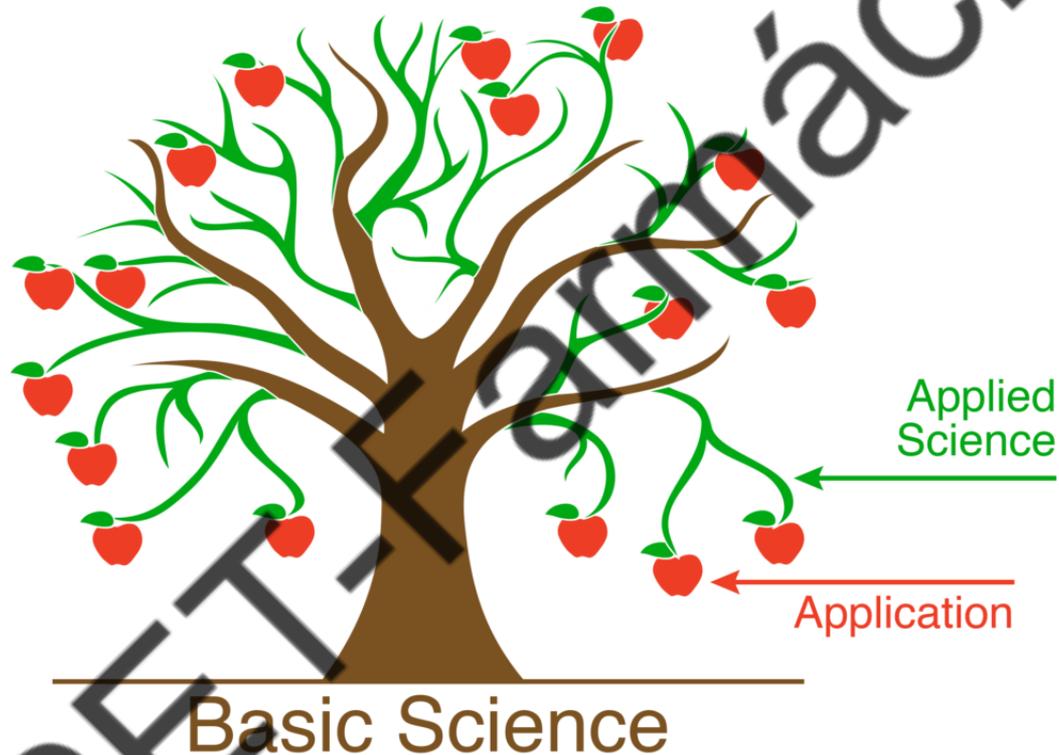
Medicina translacional: da pesquisa básica à prática clínica

Paloma Gabrielly da Silva

João Pessoa-PB
2022

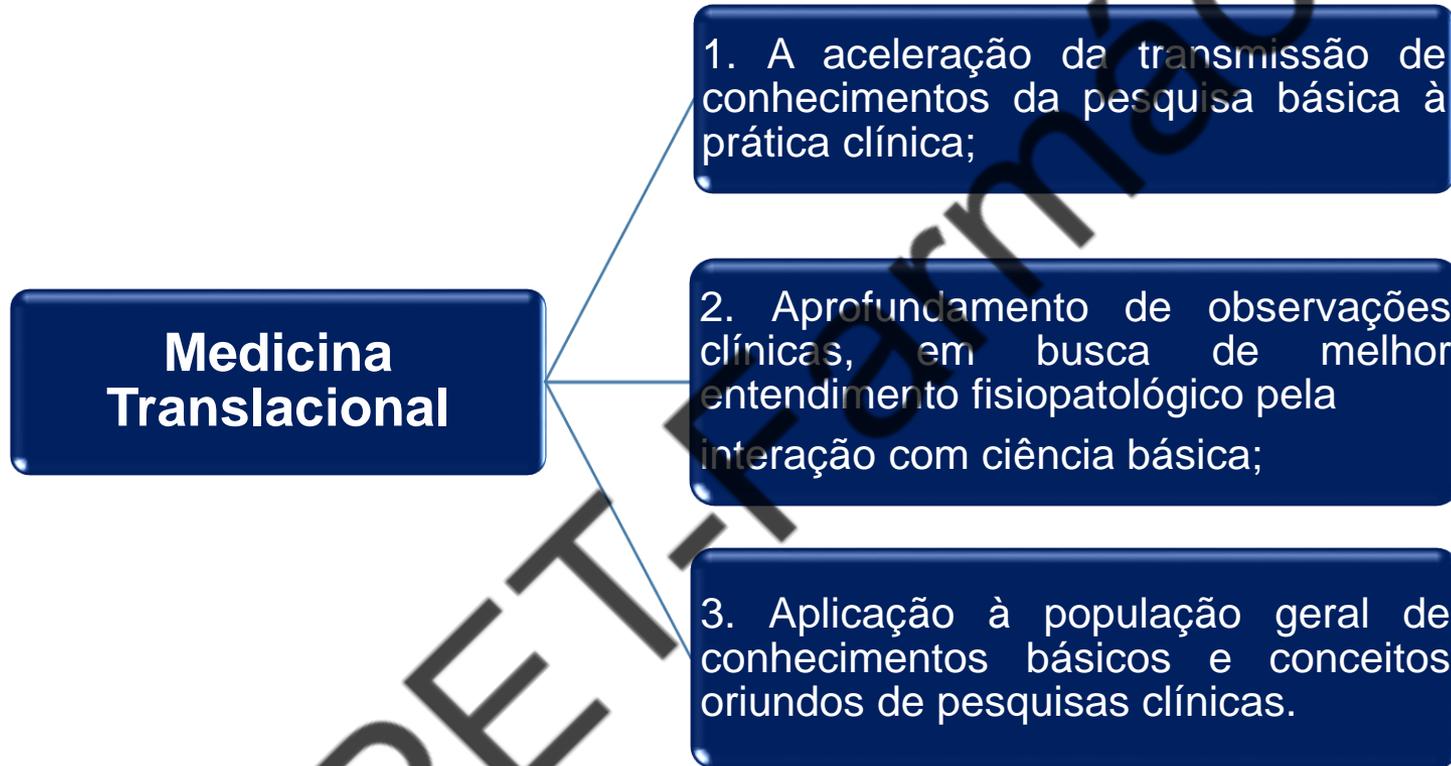


deoxyribose

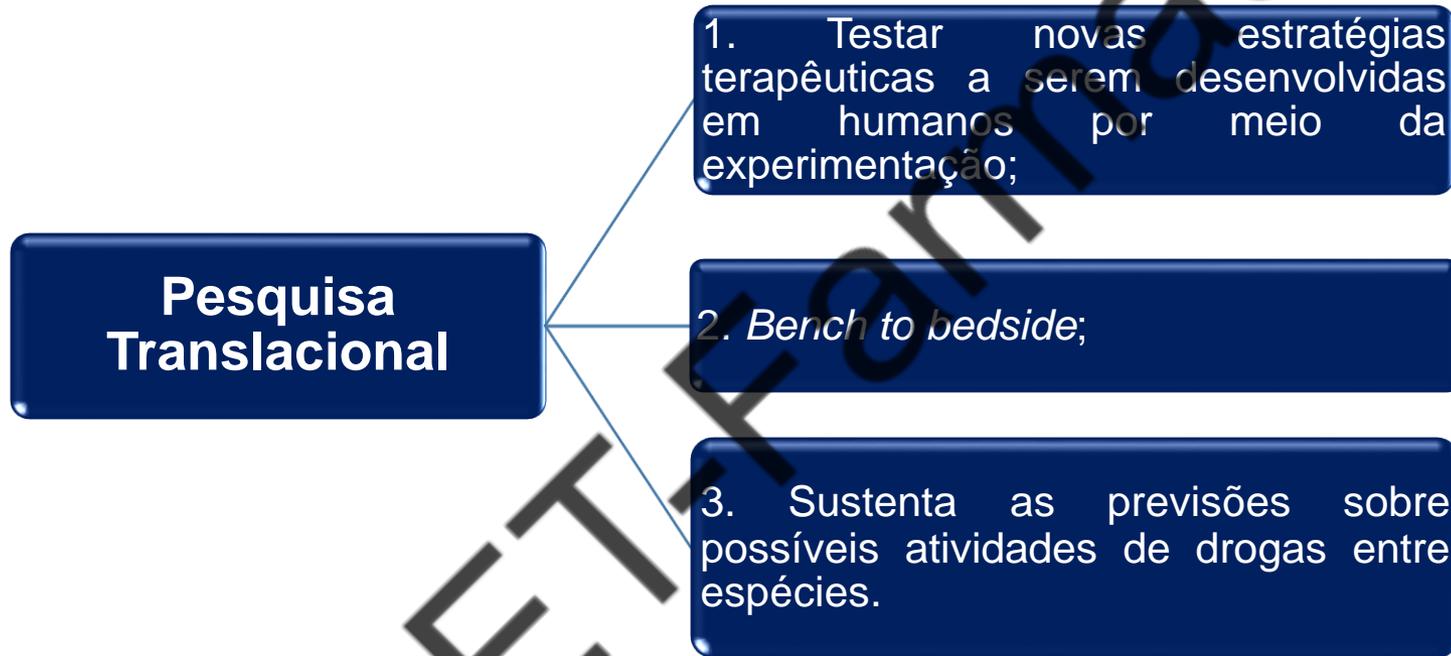


Disponível em: <https://gembrasil.org/pesquisa-translacional/>

Introdução



Introdução



Histórico

Estudos pioneiros sobre colesterol e aterosclerose não tiveram o devido reconhecimento e, por esse motivo, houve atraso nas práticas clínicas;

O termo medicina translacional surgiu pela primeira vez nos EUA;

No ano de 2018 a Fiocruz implantou a primeira unidade de medicina translacional no Brasil;

➤ A medicina translacional se sustenta em 4 pilares:

1 O pesquisador;

2 As instituições;

3 O orçamento;

4 A cultura de integração.

➤ A medicina translacional se sustenta em 4 pilares:

- 1 O pesquisador; → Pós-graduação;
Universidades;
Institutos.
- 2 As instituições; → Laboratórios experimentais;
Laboratórios clínicos;
Excelência profissional;
Aplicação clínica.
- 3 O orçamento; → Público;
Privado.
- 4 A cultura de integração. → Associação de áreas afins.

Desafios atuais

- Em aterosclerose: mecanismos moleculares que influenciam a fisiopatologia deverão ser mais profundamente explorados. Tratamentos com anticorpos monoclonais anti lípidos e anti-inflamatórios começam a ser testados mas sua utilidade clínica ainda requer o teste do tempo. Apesar de recentes avanços em tratamento persiste o problema do risco residual, mesmo quando fatores de risco são tratados com relativa eficiência
- Em oncologia: cânceres são a segunda causa de morte entre as doenças crônicas não transmissíveis; susceptibilidade ao desenvolvimento da doença, evolução e respostas terapêuticas certamente merecem pesquisas mais aprofundadas, tanto básicas quanto clínicas. Anticorpos monoclonais representam atualmente uma grande evolução.

Desafios atuais

- No envelhecimento: uma área de grande interesse é a função cognitiva, que sofre degeneração com o passar da idade, e cujos mecanismos não são conhecidos, talvez esta seja a área de conhecimento mais deficiente em toda medicina.

PET-Farmácia

Empecilhos

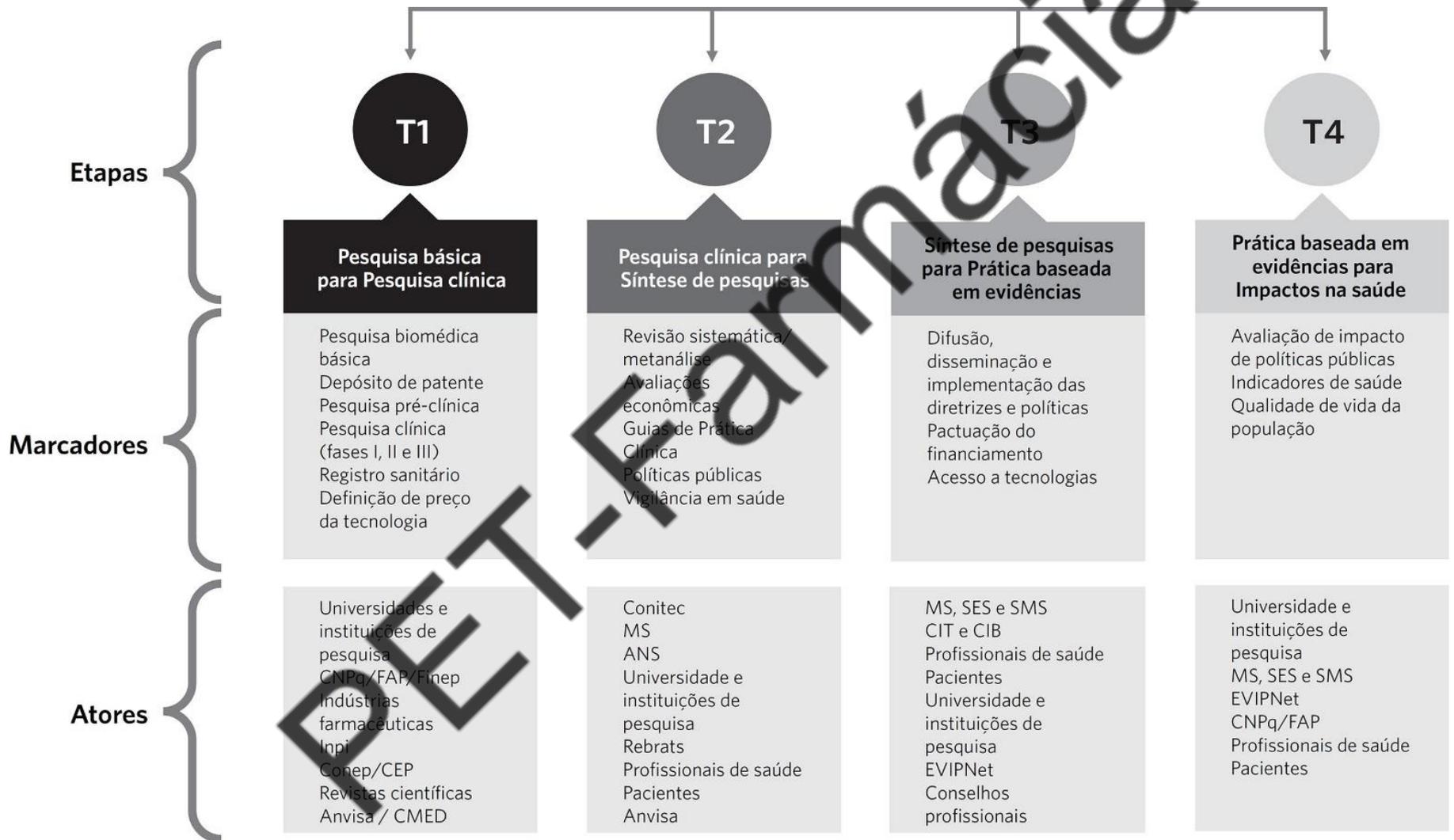
- Falta de financiamento/Alto custo;
- Infraestrutura;
- Falta de investigadores qualificados;
- Recompensa inadequada;
- Falta de especialistas dispostos a participar;
- Falta de apoio do Congresso e do público.

PET Farmácia

Papel farmacêutico

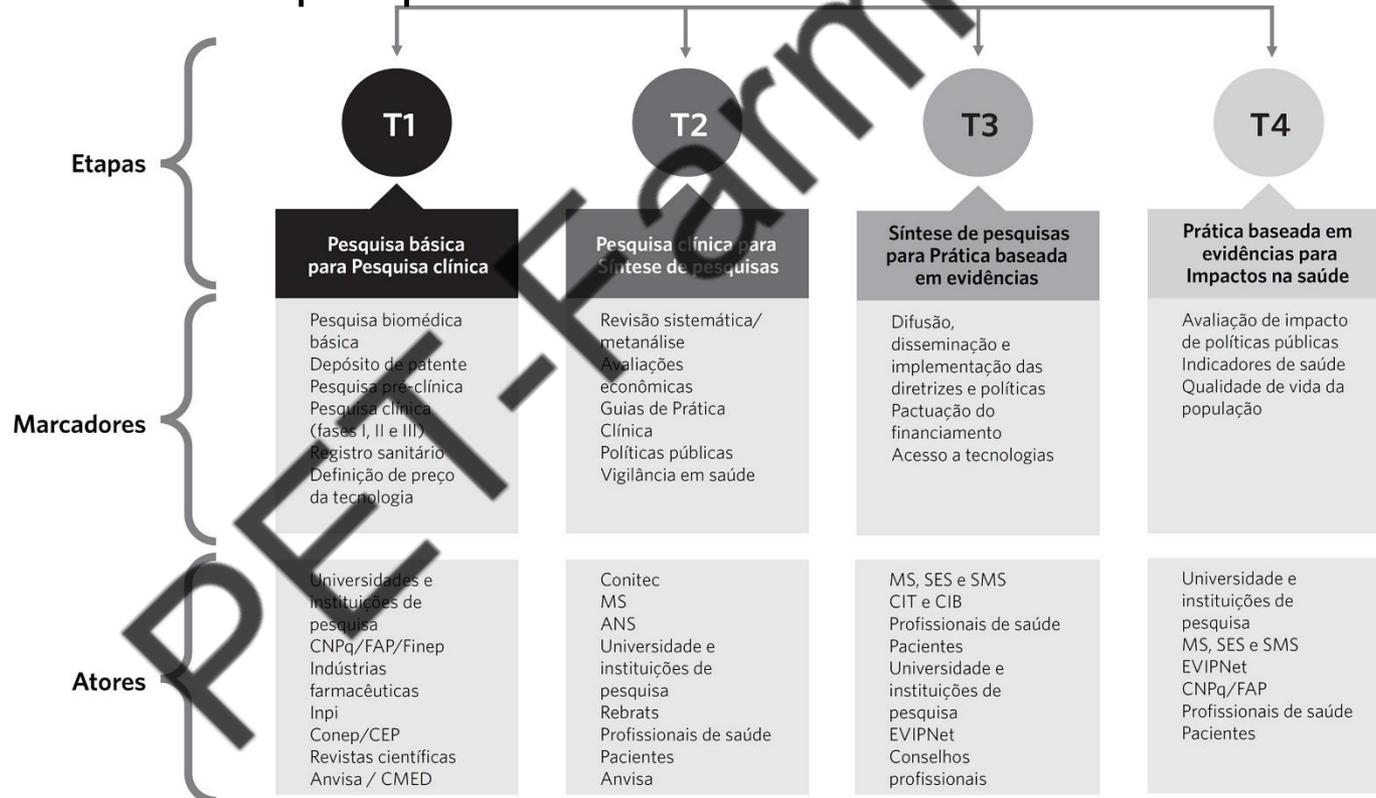
- A medicina translacional tem sido descrita como a aplicação integrada de ferramentas farmacológicas inovadoras, biomarcadores, métodos clínicos, tecnologias clínicas e desenhos de estudo para melhorar a compreensão da doença e a confiança nos alvos de medicamentos humanos e aumentar a confiança nos candidatos a medicamentos, entender o índice terapêutico em humanos , melhorar a tomada de decisão econômica no desenvolvimento exploratório e aumentar as taxas de sucesso da fase II.
- Na fase II, o medicamento é testado em pacientes a fim de avaliar segurança e eficácia, mas ainda com número de participantes reduzido.

Papel farmacêutico



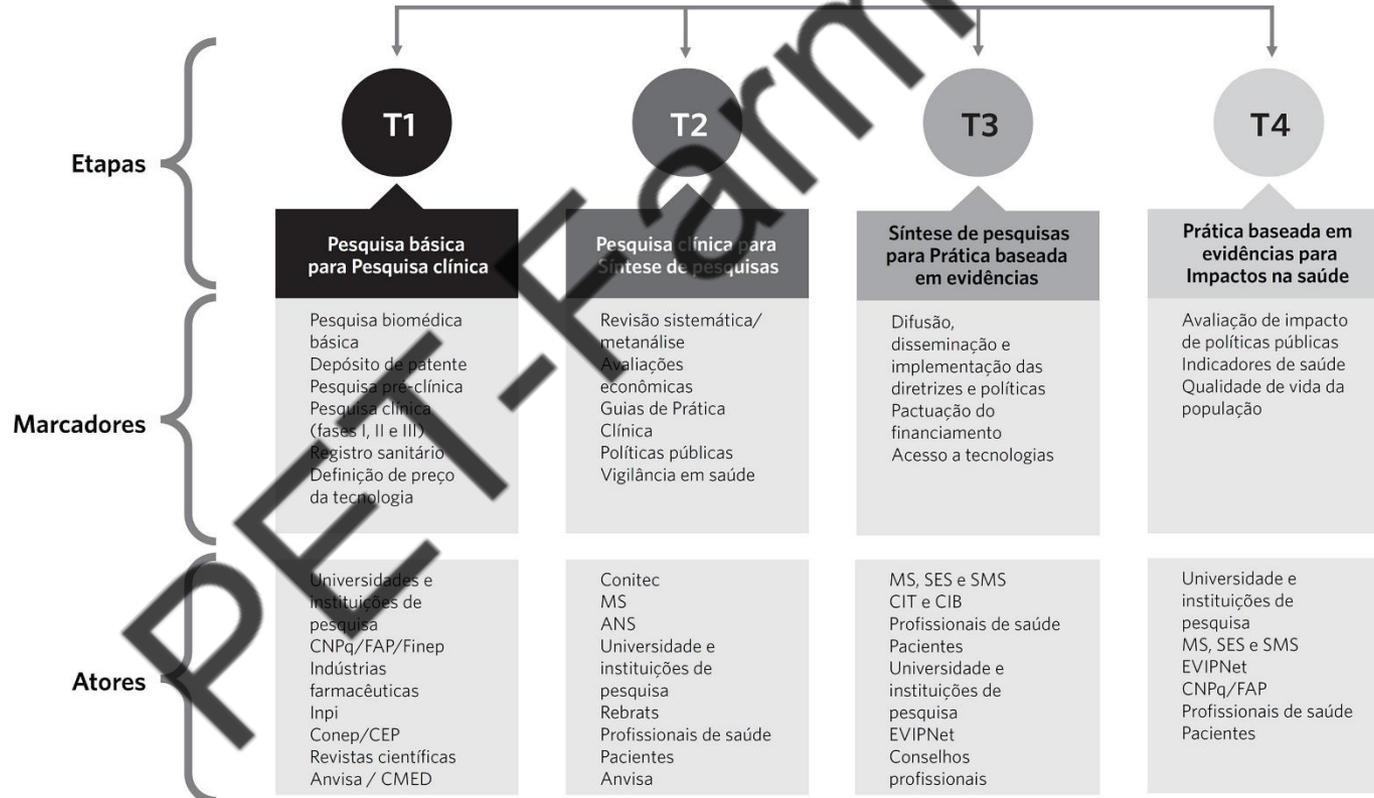
Papel farmacêutico

- A etapa T1 abrange os processos da pesquisa básica e pesquisa clínica, desde a descoberta, o desenvolvimento e o registro do medicamento em um órgão regulador. Por pesquisa básica, compreendem-se as pesquisas biomédicas, pesquisas experimentais não envolvendo humanos e demais pesquisas não clínicas.



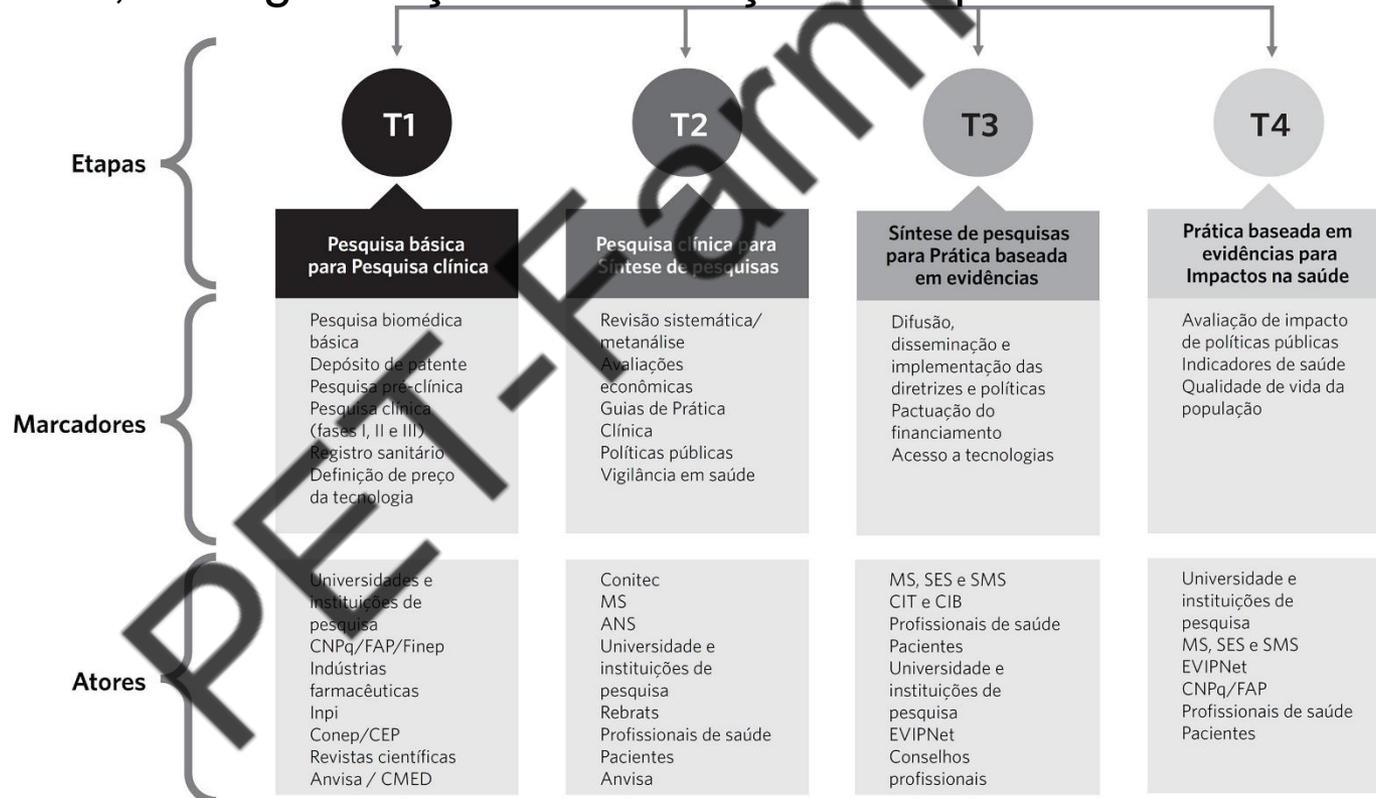
Papel farmacêutico

- Na etapa T2, seguem-se com os estudos de fase IV da pesquisa clínica, bem como disseminam-se publicações que avaliaram comparativamente a eficácia e segurança do medicamento novo em questão a outros disponíveis no mercado para a mesma condição clínica.



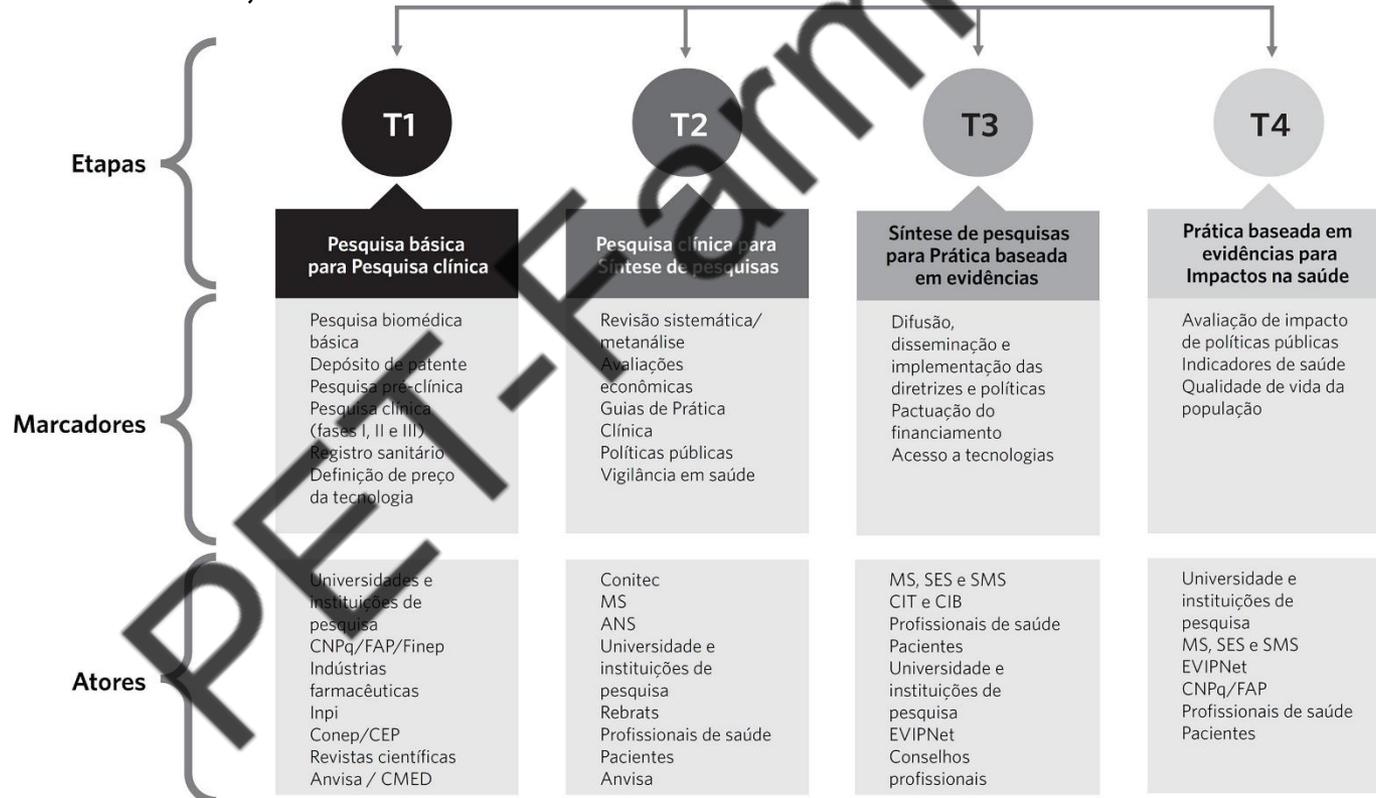
Papel farmacêutico

- A etapa T3 compreende os processos e os instrumentos envolvidos na implementação de diretrizes e tecnologias. Ela incorpora um escopo de pesquisas mais amplo do que a pesquisa clínica tradicional, concentrando-se não apenas no nível do paciente, mas também no nível do provedor, da organização dos serviços e da política de saúde.



Papel farmacêutico

- A última etapa da pesquisa translacional envolve a aferição abrangente dos benefícios gerados pelo uso das tecnologias. Podem ser mensurados, por exemplo, os indicadores relacionados com a saúde, como a qualidade e a expectativa de vida da população, índices de morbimortalidade, entre outros.



Considerações finais

- A medicina translacional é uma nova fronteira a ser conquistada para o avanço da ciência e a rápida melhoria nos cuidados médicos oferecidos à população;
- O que se busca é precisamente acelerar a transmissão de conhecimentos básicos até sua aplicação clínica e também possibilitar que problemas clínicos tenham maior esclarecimento etiológico e fisiopatológico;
- Isto se consegue pela integração íntima e constante de investigadores da área básica e pesquisadores clínicos (Cultura de integração).



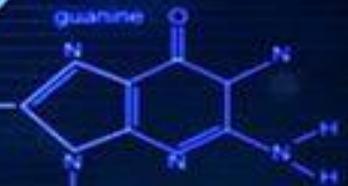
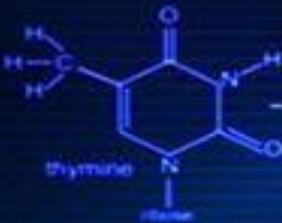
Universidade Federal Da Paraíba
Centro De Ciências Da Saúde
Departamento De Ciências Farmacêuticas
Programa De Educação Tutorial (PET-Farmácia)
Tutora: Profa. Dra. Leônia Maria Batista



Medicina translacional: da pesquisa básica à prática clínica

Paloma Gabrielly da Silva

João Pessoa-PB
2022



deoxyribose